

Maioria aprova a privatização

A privatização foi considerada necessária e imperativa para 88% dos deputados e senadores ouvidos pelo Instituto JK. Entre 13 opções de setores a serem privatizados, os entrevistados destacaram a siderurgia (25%) e as estradas de ferro (14%) como alvos prioritários do processo de desestatização.

Para Aníbal Teixeira, o sucesso da privatização da Usiminas foi o principal responsável pela escolha do setor siderúrgico como um dos que devem ser desestatizados mais rapidamente.

O controle de natalidade nas

camadas mais pobres da população foi defendido por 55% dos parlamentares ouvidos.

Sobre a crise econômica, 40% dos parlamentares afirmaram que o caminho para diminuir a dívida interna é a privatização e a redução dos juros da dívida pública.

Quanto ao papel do Estado no controle da economia, 35% dos entrevistados defenderam a total liberação de preços e 24% disseram que o Governo deve controlar o reajuste de preços dos alimentos e dos remédios através de tabelamentos.